



CANTAR BEM

OS 4 PILARES

4 Estratégias práticas que
irá levar sua voz para
outro nível

ROBSON SANTOS

Robson Santos

Eu sou DJ, Produtor Musical, Estudante de canto e dono do site: www.auladecantohoje.com.

Meu desejo é ajudar pessoas que estão em busca de conhecimentos e que são verdadeiramente comprometidas no estudo do canto.

Minhas mídias sociais:

Facebook: facebook.com/robsonsantos1010

Instagram: instagram.com/oficialrobsonsanttos

E-mail: contato@auladecantohoje.com

E-mail: robsonsantos@auladecantohoje.com

SUMÁRIO

CANTAR BEM	5
OS 4 PILARES	5
4 ESTRATÉGIAS QUE IRÁ LEVAR SEU CANTO PARA O PRÓXIMO NÍVEL.....	5
ESTRATÉGIA 1 - RESPIRAÇÃO	6
TIPOS DE RESPIRAÇÃO	7
RESPIRAÇÃO PARA CANTAR	8
APOIO	9
ESTRATÉGIA 2 - PERCEPÇÃO DO SOM	11
AFINAÇÃO.....	11
EXTENSÃO VOCAL	12
TESSITURA	13
CLASSIFICAÇÃO VOCAL	14
REGISTRO DE VOZES	15
RECOMENDO ESTE VÍDEO (IARA NEGRETE)	16
PROJEÇÃO.....	16
ARTICULAÇÃO	17
ESTRATÉGIA 3 - ORNAMENTOS VOCAIS “EFEITOS”	20
VIBRATO.....	20
MELISMAS	21
FALSETE	22
APOJATURA	23
PORTAMENTO	23
YODEL	23
DRIVE	24
ESTRATÉGIA 4 - SEJA UM ARTISTA	25
USE ARTIFÍCIOS COMO:.....	26
ESTRATÉGIA 5 - DICA EXTRA: AQUECIMENTOS VOCAIS	27
O QUE É?.....	27
POR QUE DEVEMOS FAZER?	27
COMO DEVEMOS FAZER?	27
EXERCÍCIOS DE AQUECIMENTO E DESAQUECIMENTO VOCAL:.....	28
CONCLUSÃO	28

**Descubra o SEGREDO
dos GRANDES artistas
da música!**



CURSO

ALÉM DA VOZ

CANTAR BEM

OS 4 PILARES

4 ESTRATÉGIAS PRÁTICAS QUE IRÁ LEVAR SEU VOZ PARA O PRÓXIMO NÍVEL

Quando vemos um artista que gostamos cantando logo pensamos que ele nasceu com o dom para cantar ou algo parecido, não pensamos o quanto esta pessoa teve que estudar, praticar e ser persistente para atingir o nível que ele está, mas eu te digo que você pode **cantar tão bem** quanto seu artista preferido.

Neste e-book eu irei lhe mostrar técnicas que todo cantor (a) precisa dominar, sendo iniciante ou não.

Pra **cantar bem** é preciso dominar muitos fatores como respiração, trato vocal, ritmo, afinação e etc. E esses fatores se trabalham fazendo exercícios específicos para cada um deles. Também é importante ter alguns cuidados com a voz como: fazer sempre alongamentos e aquecimentos vocais antes de cantar, porque isso vai evitar que sua voz fique tensa, presa na garganta e prevenir possíveis lesões.

Também é fundamental manter as pregas vocais “garganta” sempre hidratada bebendo bastante água.

Saiba que todo cantor, iniciante ou não, precisa fazer aquecimentos antes e após sua apresentação ou aula de canto, isso irá evitar uma série de problemas com seu instrumento (aparelho fonador).

Com técnicas apropriadas, as quais vou lhe mostrar aqui, você terá consciência da sua voz e será capaz de melhorar muito seu canto, tome os exercícios como rotina em sua vida porque são eles que iram moldar seu canto. É fundamental que você esteja sempre estudando e buscando técnicas para **desenvolver sua voz**, quanto mais você aprender mais irá melhorar a sua forma de cantar.

Tão importante quanto saber as nomenclaturas que vou citar aqui, é dominar as técnicas, entender a importância de cada uma delas e saber aplica-las no momento certo para que você possa **encantar seu ouvinte** com a sua voz.

Esteja ciente que as dicas que vou deixar aqui são utilizadas por professores e músicos profissionais, mas são técnicas muito simples de serem absorvidas e que irá lhe ajudar a atingir seus objetivos no canto.

As técnicas são para iniciantes e para intermediários no mundo do canto, mas irá lhe dar uma visão do que você precisa conhecer e dominar inicialmente para começar a cantar bem. **Você vai conhecer desde respirar corretamente até os ornamentos que deixa seu canto mais bonito.**

Eu recomendo que ao terminar um tópico busque por mais exercícios, pode ser na internet ou até mesmo com um professor de canto. Só passe para o próximo assunto quando dominar o que você está.

Vamos começa a nossa jornada.

ESTRATÉGIA 1 - RESPIRAÇÃO

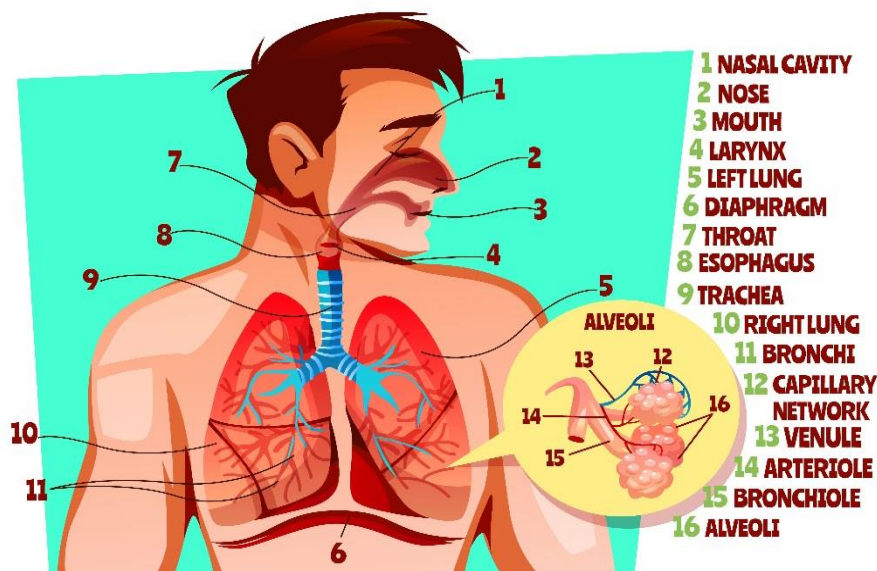
Eu considero a respiração um fator chave para **cantar bem**, por isso é fundamental entender este processo que o nosso corpo faz, para que possamos dominá-lo e usar ao nosso favor.

Existem várias **formas de respirar**, vou lhe mostra aqui algumas delas, as quais são:

1. Respiração intercostal;
2. Respiração Diafragmática;
3. Respiração Posterior;
4. Respiração Clavicular;

Elas são usadas para o canto, exceto a clavicular que é considerada uma respiração imprópria para cantar, mas antes de falar de nomenclatura, primeiro precisamos entender como o processo de respiração ocorre.

RESPIRATORY SYSTEM



Nós inspiramos o ar pelas nossas fossas nasais (o nariz) onde começa a ser filtradas as impurezas, daí este ar passa pela faringe e **laringe região onde esta as pregas vocais**, logo após passa pela traqueia (o que chamamos de garganta) e pelos brônquios até chagar nos pulmões, o oxigênio que

está neste ar é levado através do processo de hematose para nossas células sendo transformado em energia para o corpo.

Através de processos químicos em nosso corpo este ar que entra é transformado em gás carbônico e é retirado do corpo, daí acontece a expiração, onde nossos pulmões são esvaziados através do relaxamento do nosso **diafragma** e contração dos músculos intercostais, causando uma pressão sobre os pulmões fazendo com que eles se esvaziem.

Existe muito material no youtube e muitos blogs falando sobre o **processo de respiração**, eu recomendo que você dê uma pesquisada.

Quando este ar sai, ele volta a passar pela mesma região da laringe onde esta as pregas vocais, este ar passando de volta é o que permite fazer com que as **pregas vocais** vibrem gerando assim nossa voz, a grande questão é, você pode **controlar esta saída do ar**.

É muito importante que você entenda que, podemos usar o processo de respiração de acordo com a nossa necessidade no momento em que estivermos cantando.

Quando estamos nos apresentando a momentos que precisamos ter mais mobilidade e em outros momentos ficamos mais parados. Se você dominar as formas de respirar terá um leque de possibilidades para quando precisar usar sua respiração independentemente da situação.

TIPOS DE RESPIRAÇÃO

- **Respiração diafragmática**

Inspiramos estufando a barriga, fazendo com que as vísceras se desloquem para frente para que o músculo diafragma se contraía e desça mais, isso permite que os pulmões se encham-se de mais ar, **“mais ar mais apoio”**.

Na expiração o diafragma relaxa e se expande empurrando os pulmões para cima fazendo com que o esvazie, cuide para seus ombros não subirem, eles precisam permanecer parados.

É importante destacar que a respiração diafragmática interfere na mobilidade inferior, por tanto, quando você precisar se movimentar muito ao cantar, esta respiração não é muito indicada

- **RESPIRAÇÃO INTERCOSTAL**

Sabemos que a respiração é um processo automático do nosso organismo, mas como você já sabe podemos aperfeiçoar este processo.

Na respiração intercostal inspiramos o ar sem mover os ombros e também não inflamamos a barriga, a ideia aqui é encher os pulmões totalmente de ar, mas expandindo apenas as costelas, perceba que se ganha uma maior mobilidade nas pernas.

- **RESPIRAÇÃO POSTERIOR**

Aqui vamos respirar diferente, ponha suas duas mãos nas costas (na parte das costelas), inspire enchendo os pulmões de ar e tente fazer com que expanda apenas a parte de traz.

Esta forma de respirar é indicada para quando você precisar cantar na posição curvada, ou seja, corcunda.

- **RESPIRAÇÃO ALTA (CLAVICULAR)**

Inspire levantando os ombros enchendo apenas as pontas superiores dos pulmões, na expiração o ombro será abaixado, perceba como esta respiração usar pouco ar. Causa também uma leve **tensão abaixo da laringe**, não sendo saudável para a voz.

Esta forma de respirar não é muito usada no canto, é considerada por muitos como uma respiração errada, mas como disse antes depende muito da sua necessidade.

Estas formas de respirar que te mostrei é para que você tenha consciência desses processos quando respiramos, mas não se prenda as nomenclaturas, o mais importante é que você as domine-a.

RESPIRAÇÃO PARA CANTAR

É importante observar que podemos mesclar as formas de respirar para termos um melhor aproveitamento desta técnica base do canto. Abaixo segue dois exemplos de formas de respirar quando estamos cantando.

- **COSTO-DIAFRAGMÁTICA-ABDOMINAL**

É a respiração mais utilizada por cantores (as), quando inspiramos nossas costelas (costo) se expande junto com nossa barriga (abdômen) isso porque o diafragma espreme para baixo nossos órgãos inferiores (as vísceras) fazendo com que a base dos nossos pulmões se encha com maior quantidade de ar.

É muito simples, tente respirar apenas pela boca, perceba como suas costelas e barriga inflam, os seus ombros e peito não devem se mexer, depois solte o ar assopando lentamente, é muito fácil.

- **INTERCOSTAL - COM CONTRA APOIO**

Esta respiração é indicada para quando você precisar fazer notas agudas mais longas e para quando precisar de maior mobilidade no palco, você vai inspirar abrindo as costelas e na hora de soltar o ar irá fazer uma leve contração no umbigo, isso vai fazer com que seu diafragma suba mais devagar, permitindo que você tenha mais ar por mais tempo e menos pressão abaixo das pregas vocais (pressão subglótica).

Dicas sobre respiração [CLICK AQUI](#)

Esses **processos de respiração** são muito importantes para que você entenda e se conscientize da entrada e saída de ar no seu corpo, esse conhecimento é básico para cantores (as). Agora vamos entender como usar esta respiração na prática.

Obs. Às vezes quando estamos fazendo exercício de respiração sentimos uma leve tontura, isso é normal porque o sangue está sendo oxigenado mais rápido, se você se sentir tonto ao fazer algum exercício de respiração, não insista, pare e aguarde a tontura passar.

APOIO



Vimos que podemos respirar de forma otimizada para podermos armazenar mais ar dentro de nós. Entender isso é a base para quem quer começar a cantar.

O apoio é: controlar a saída do ar que armazenamos nos pulmões utilizando o diafragma, mantendo as costelas abertas o maior tempo possível.

Quando inspiramos nosso **diafragma** desce e as costelas se abrem para que os pulmões possam ter mais ar certo? Na expiração precisamos controlar a saída deste ar, fazendo com que o diafragma suba devagar e as costelas permaneçam abertas por mais tempo, isso permite que possamos usar o ar para sustentar as notas por

mais tempo, também ajuda na nossa afinação, na qualidade da emissão também evita que você fique cansado e rouco.

É fundamental desenvolver a respiração, transforme os exercícios em hábitos.

Vamos fazer exercícios para treina o apoio.

1. **Apoio:** Ponha as mãos nas costelas e inspire pela boca (quando entender o exercício comece a inspirar pelo nariz), é importante que você esteja com uma postura ereta.

Agora cante a vogal (U), mas precisa ser bem suave, cante até sair todo o ar, suas costelas precisa se manter abertas o maior tempo possível o que não é tão fácil, mas é muito simples este exercício, as vezes o som quebra mas é normal, com o tempo vai ficando cada vez mais simples.

2. **Força:** Vamos trabalhar a respiração em “istacato” tente imitar a respiração de um cachorrinho, perceba como seu diafragma dá uns pulinhos, isso mesmo, será mais ou menos assim. Inspire abrindo as costelas e baixando o diafragma agora cante a sílaba (MA), tipo (ma, ma, ma, ma...), cante até esvaziar o ar, as costelas tem que permanecerem abertas o maior tempo possível. Neste exercício você já está treinado o som saindo e a força deste som.

Obs. Muitas pessoas afirmam que o mais correto é respirar pelo nariz, eu também concordo, porque o ar que entra pelo nosso nariz acaba sendo filtrado diferente do ar que entra pela boca, você deve saber disso. Mas as vezes quando estamos cantando não temos tempo o suficiente para respirar pelo nariz e acabamos recorrendo à boca. O ideal é fazer um mix (balancear), só use a boca quando não tiver jeito.

DICAS

- É importante fazer os exercícios de respiração todos os dias.
- Quando estiver cantando busque respire sempre aos finais de frases e não entre as palavras.

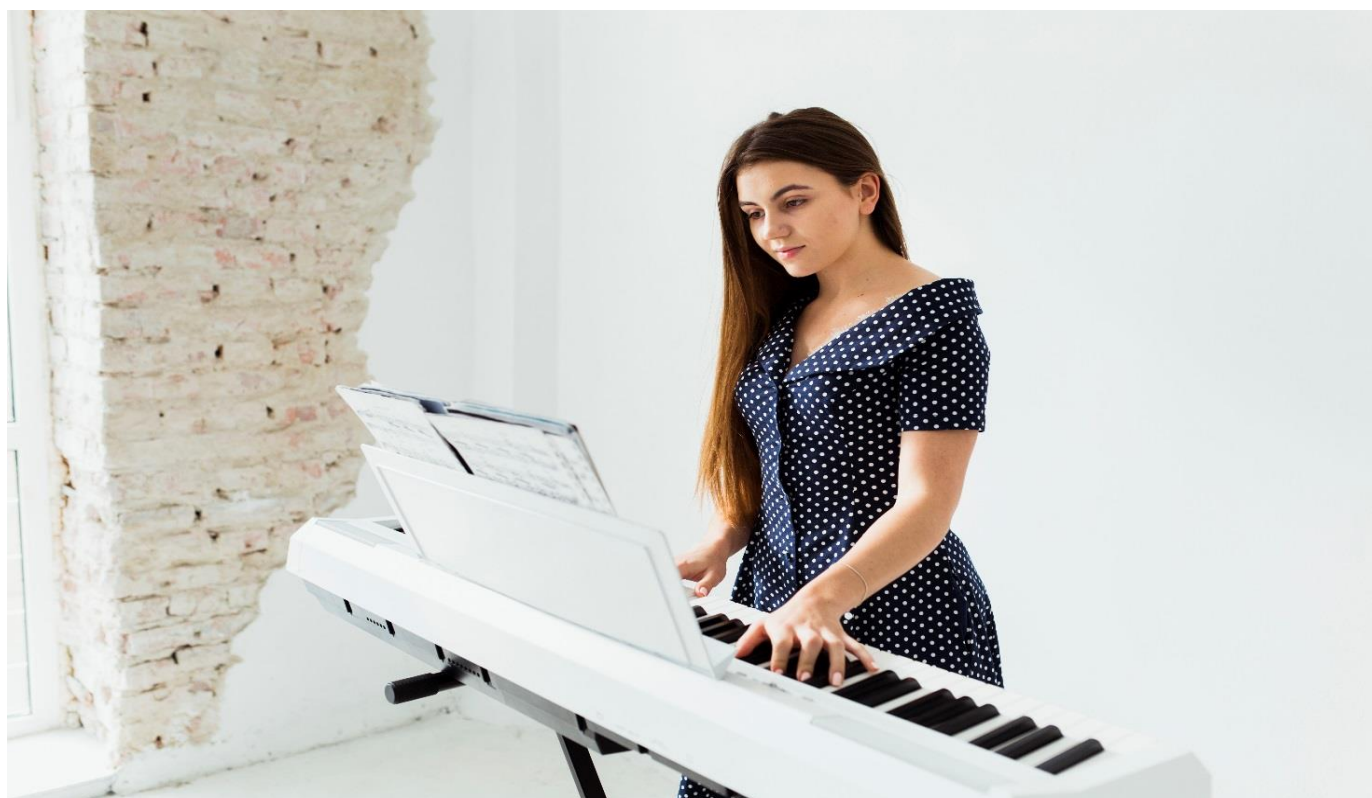
Encontre por mais **exercícios de respiração** na internet existe muitos, mas esteja atento ao que mais funciona para você e tome cuidado na hora de fazer os exercícios porque se tencionar ou doer isso é sinal que está errando, seja responsável.

ESTRATÉGIA 2 - PERCEPÇÃO DO SOM

Chegamos ao segundo passo para **cantar bem**, que é: percepção sonora, onde vamos nos conscientizarmos e iremos manipular estes sons de acordo como queremos.

Neste tópico vamos passar por áreas bem distintas, mas muito importantes e quando terminarmos você terá uma visão bem diferente do seu canto.

AFINAÇÃO



A afinação está relacionada com a nossa capacidade de ouvirmos um som e daí conseguirmos emitir o som igualzinho ao que ouvimos, muitas pessoas já conseguem fazer isso, “já são afinadas”, mas existem muitas pessoas que não conseguem.

Existem vários fatores que interfere na sua afinação, como: respiração incorreta, não **distinguir uma nota** da outra (não sabe escutar) e cantar fora da sua tessitura vocal são exemplos, dentre outros, que provocam a desafinação.

É importante destacar que nossa voz não é totalmente “linear”, ou seja, nossa emissão não fica 100% cravada na nota que cantamos, a voz fica oscilando para cima e para baixo, tem um aplicativo bem legal que dá para fazer um teste, é gratuito no play store (Pro Guitar Tunes), mas esta oscilação é aceita pelos nossos ouvidos, só quando caímos ou subimos um semitom que os nossos ouvidos percebem e de fato estamos desafinando.

Vou deixar 2 exercícios abaixo para você treinar sua afinação.

1. No seu instrumento ou aplicativo toque uma nota e ouça esta nota até o fim, ouça várias vezes até você ter consciência desse som em sua mente. Depois tente
2. Reproduzir este som junto com o instrumento e observe se ele está saído corretamente.
3. Se você souber um pouco de teoria musical (é importante que você saiba pelo menos um pouco, se não sabe comece a estudar teoria musical, isso é importante) escolha alguma escala e toque os acordes, cante as notas 1º, 3º, 5º faça isso com todos os acordes da escala que você escolher.

Se você não souber fazer os acordes busque no youtube tem conteúdo sobre este assunto lá.

Este exercício além de treinar sua **afinação**, também está te dando uma consciência de **extensão vocal**.

EXTENSÃO VOCAL

Vamos falar agora da nossa capacidade máxima de emissão da voz. Primeiro você dever entender que todos os sons que emitimos utilizando a voz, pertencem a nossa extensão vocal independente da qualidade que saia este som.

Nós somos limitados quando se trata da voz, só conseguimos emitir som até certa nota, tanto nos graves quanto nos agudos e essa extensão do mais grave até o mais agudo é o que caracteriza a nossa **extensão vocal**.

É fundamental você saber qual a o **tamanho da sua voz**, porque isto vai servir com um guia para você.

Imagine agora uma música que você gosta de cantar e em alguma parte da música tem certa melodia, dentro desta melodia tem uma nota bem aguda ou bem grave que você nunca conseguiu alcançar, pois é sabendo qual a sua extensão você verá que jamais irá conseguir emitir esta nota. Mas não se preocupe existe saídas bem simples para isso.

Nessa situação você pode cantar a nota uma oitava abaixo só tome cuidado para não ficar estranho ou você pode trocar o **tom da música**, colocando-a dentro da sua extensão.

Exercício para achar a sua extensão vocal

Em um piano toque a nota central, ou seja, o (C3), vá descendo tocando as notas do piano até a nota mais grave que você conseguir emitir não importa se o som estiver feio.

Depois faça do mesmo jeito subindo, tocando as notas começando do (C3) até a mais aguda que você conseguir emitir, tome cuidado para não tencionar, e nem faça esforço demais, vá até seu limite.

Para que você ter uma noção, **minha extensão vai do (C1 até o D4)**, mas não quer dizer que quando eu canto, eu use todas essas notas, mas eu já posso ter uma ideia clara da região que eu posso cantar.

Faça o exercício e anote abaixo as notas que você conseguiu-o cantar.

TESSITURA

Tessitura é algo muito fácil de entender, ela estar dentro da nossa extensão vocal, nada mais é, do que as notas que conseguimos emitir com maior facilidade, sem que façamos nenhum esforço.

Faça agora o mesmo exercício anterior, agora você irá descobrir sua tessitura vocal, comece do C3 e faça a escala descendente, depois faça a escala ascendente.

Anote novamente as notas que você conseguir cantar confortavelmente, perceba que agora temos um número inferior de notas, esta é a sua **tessitura vocal**, legal né.

Anote **aqui as notas** que estão dentro da sua tessitura.

A partir de agora você só irá cantar músicas dentro da sua tessitura, mesmo que você pegue músicas que estejam em tons mais altos ou mais baixos você pode trocar essa tonalidade para se encaixar a sua tessitura, só isso já irá te dar um maior controle sobre sua VOZ.

Aqui, **neste link** eu explico na prática como achar a tessitura:

<https://vimeo.com/327554499>

CLASSIFICAÇÃO VOCAL

Como vimos na tessitura a nossa voz se encaixa em um grupo de notas e é este grupo de notas que indica nossa classificação vocal. Você já observou que existem pessoas com uma voz mais grave e outras com vozes bem mais agudas?

Sua voz está classificada de acordo com a região específica que ela se encontra dentro de toda a extensão sonora, ou seja, desde a nota mais grave até a nota mais aguda do campo sonoro, sua voz está posicionada em um lugar específico.

A vozes podem ser classificadas em várias categorias, tanto as mulheres quanto os homens.

Sendo que as mulheres sempre terão a voz mais aguda, independentemente da sua região de voz, pelo simples fato de possuírem as pregas vocais menores.

Obs. Existem as categorias de vozes principais e suas subcategorias, vou destacar aqui apenas as categorias principais. Recomendo que baixe o (PDF) que está no meu blog no artigo: [EXTENSÃO VOCAL, TESSITURA E CLASSIFICAÇÃO VOCAL: POR QUE ESSES TEMAS PODEM AJUDAR VOCÊ NA HORA DE ESCOLHER O REPERTÓRIO? E FAZER A DIFERENÇA EM SUA CARREIRA COMO CANTOR \(A\)?](#)

A também artigos sobre outros temas no blog (www.auladecantohoje.com), neste (PDF) esta as subcategorias das vozes masculinas também.

Classificação Vocal Feminina:

Soprano – Voz aguda

Mezzo-Soprano – Voz média

Contralto – Voz grave

Classificação Vocal Masculina:

Tenor – Voz aguda

Barítono – Voz média

Baixo – Voz grave

Classificação vocal é mais importante dentro da música clássica, onde os compositores já escrevem suas obras pensando no tipo de voz que irá interpretá-la.

Já na música popular não é tão importante assim, pois a uma vantagem sobre a música clássica, simplesmente você pode trocar a tonalidade de uma música se ela não estiver dentro de sua classificação, deixando-a em uma região mais grave ou mais aguda, simples assim.

REGISTRO DE VOZES

Esta nomenclatura está relacionada com o trabalho que é feito pelas nossas pregas vocais que como vimos está localizada em nossa **laringe** e é fornada por músculos que se contraem e alongam-se, estes movimentos geram diferentes registros em nossa voz.

A vários registros vocais, mas os mais famosos são:

1. Registro de peito;
2. Voz mista;
3. Registro de cabeça;

Também a nomenclaturas diferentes para esses registros como, por exemplo:

- **Registro de peito** – Registro denso, voz de peito;
- **Voz mista** – Voz mix, voz mediana;
- **Registro de cabeça** – Voz de cabeça, registro tênue;

Vamos identificar agora cada um desses registros.

- **VOZ DE PEITO**

Esse registro se caracteriza quando nossa prega vocal está densa, utilizando os músculos encurtadores, o resultado é uma voz pesada e mais grave “grossa”, ponha a mão no seu peito e cante a vogal (A) em uma nota grave, sinta a vibração que é causada, legal né. Este registro vocal está mais próximo **da voz falada**.

- **VOZ MISTA**

Neste registro há um balanceamento muscular entre os músculos encurtadores e os alongadores das nossas pregas vocais, também é importante ter o controle do fluxo de ar (Boa respiração, como já vimos) e um bom trato vocal

(shape). Ter consciência destes fatores é fundamental para o domínio deste registro.

Difunde-se que a voz mista é sentida na altura da boca.

Eu recomendo que se aprofunde mais no assunto, o que fará uma diferença muito grande para o seu entendimento fisiológico, resultando na melhoria do seu canto, não se limite a este ebook.

- **VOZ DE CABEÇA**

Vamos começar a falar sobre voz de cabeça dessa forma. Imagine que você está cantando e chega a uma parte da música que tem uma nota bem aguda, daí você faz bastante esforço para alcançar esta nota e às vezes nem consegue alcançá-la, se você passou ou passa por essa situação é que, a nota pode estar fora da sua tessitura como já vimos ou você não sabe fazer **voz de cabeça**.

Esse registro vocal é causado pelos músculos alongadores das nossas **pregas vocais**, quando eles se esticam ficando mais tênues e em parceria com a passagem do ar causam uma voz mais fina (aguda) e leve. Temos a sensação que a voz está ressoando no nosso crânio.

Voz de cabeça serve para quando precisamos ou queremos cantar notas mais suave, mais leves e mais agudas.

Um exemplo de voz de cabeça é o Mickey Mouse. Outra dica tente imitar um gato miando, isso mesmo, isto é **voz de cabeça**.

Recomendo que busque exercícios para você descobrir as suas vozes de peito, mista e de cabeça, depois que você achar e dominar esses registros tudo vai ficar mais fácil.

Recomendo que assista a este vídeo sobre voz de cabeça: [CLICK AQUI](#), ou acesse o link abaixo.

<https://www.youtube.com/watch?v=f-pjr0alut0>

PROJEÇÃO

Agora você sabe que podemos trabalhar nossa voz nesses três registros, voz de peito, voz mista e voz de cabeça, ou seja, os graves, médios e agudos.

Esteja ciente que existem os sub registros, ok. Ter essa consciência irá lhe ajudar a projetar melhor sua voz no momento que estiver contando.

Com uma boa projeção podemos conseguir: aumentar o **volume da voz** sem fazer força na região da laringe, também podemos dar mais suavidade, peso e corpo a nossa voz, utilizando nossos **pontos de ressonância**.

Os pontos de ressonância estão em nosso peito, boca, nariz, na testa e na região das bochechas, uma emissão correta usa esses pontos para que a voz fique mais cheia, bonita e com mais **harmônicos**.

É importante que fique claro que, para termos uma boa projeção da voz dependemos da nossa respiração, também precisamos conhecer o funcionamento das pregas vocais e os **pontos articulatórios**.

ARTICULAÇÃO



Não dar para falar de canto sem falar em articulação, se você não dominar este assunto simplesmente seu canto pode não funcionar.

Nós temos nossos pontos de articulação que são:

- Lábios
- Dentes
- Língua
- Palato duro (parte da frente do céu da boca)
- Palato mole (parte de trás do céu da boca)
- E todos os nossos ossos e músculos facial

Todos esses membros precisam trabalhar em sintonia e da forma correta para que possamos ter uma boa emissão.

Eu recomendo que faça uma boa pesquisa sobre as consoantes “sonoras e mudas” e sobre as vogais para que você possa entender **como utilizar corretamente seus pontos de articulação**.

Existe bastante conteúdo na internet sobre o assunto. Você verá que esse estudo lhe dará uma nova visão sobre como cantar e sua voz irá se transformar.

Até agora vimos que para **cantar bem** precisamos dominar o processo de respiração que é o combustível da voz, também vimos que é fundamental controlar a passagem do ar pelas pregas vocais, ou seja, controlar o “**fluxo aéreo**” e dominar nossa emissão utilizando os pontos articulatórios para que o som seja amplificado nos demais pontos de ressonância.

Esses três pontos são considerados por muitos os três pilares para **cantar bem**, eu também concordo.

Pontos mais importantes até agora:

1. Respiração
2. Fluxo aéreo
3. Projeção

Mas existe outro pilar que eu considero tão importante quanto os demais, são os **ornamentos vocais**, e aparte de agora vamos explorar alguns deles para que traga mais beleza e profissionalismo para seu canto.

CURSO DE CANTO ONLINE



ALÉM DA VOZ

ESTRATÉGIA 3 - ORNAMENTOS VOCAIS “EFEITOS”

VIBRATO

O vibrato nada mais é que uma oscilação em nossa voz quando estamos emitindo uma nota, essa oscilação é causada pela:

- ✓ Faringe
- ✓ Laringe
- ✓ Língua
- ✓ E músculos que apoia o diafragma.

Se pegarmos uma nota lisa e cantarmos fazendo vibrato estamos gerando outras notas em torno da nota fundamental, essas oscilação pode chegar ou não até meio tom de distância da nota fundamental dependendo do tipo de vibrato.

Então podemos dizer que as oscilações regulares de um vibrato podem mudar a frequência da voz e a intensidade da voz.

O vibrato é utilizado no canto erudito, mas é muito presente na música popular porque ele se encaixa com qualquer estilo musical.

Temos diferentes tipos de vibrato e essas diferenças é causada de acordo com a forma que são produzidos.

1. **Vibrato diafragmático**

Altera apenas a intensidade da nota, ou seja, a uma variação de volume na nota, causada pela pressão sub glótica (região da laringe) gerada pelos músculos abdominais.

2. **Vibrato laríngeo**

Neste tipo de vibrato altera-se a frequência da voz, ocorre uma mudança que chaga a meio tom descendente. Esta oscilação é causada por músculos na laringe.

Para ficar claro toque no seu instrumento (de preferência um piano) a nota “Ré” e depois “Ré bemol”, tente reproduzir os sons, é bem fácil. Use um metrônomo para treinar a velocidade do vibrato.

3. Vibrato Misto

Como o nome já diz é uma mistura entre os vibratos anteriores, então muda a frequência e a intensidade da nota que está sendo cantada. O que causa estas oscilações são os músculos da laringe e ajustes de pressão.

Busque por exercícios para treinar o seu vibrato, com o tempo você verá que é indispensável contar com vibrato, só tome um pouco de cuidado para não exagerar quando estiver cantado, use com moderação.

MELISMAS

Você já deve ter visto aquelas “**firulas**” que os cantores fazem na voz principalmente em músicas Black, gospel, jazz entre outros estilos musicais, pois é, são os famosos melismas.

Os melismas são desenhos melódicos feitos em uma vogal ou sílaba dentro de uma palavra, criando assim uma frase melódica.

São usados geralmente em finais de frases ou separado das frases e utilizam notas que estejam dentro da escala que está sendo tocado, podendo ser a escala diatônica, relativa e a mais comum a ser usada a **escala pênatônica maior ou menor**.

Para fazer melisma é preciso ter bastante agilidade nas pregas vocais porque você sempre irá fazer dentro do tempo da música, mas para isso você precisa começar devagar, estude sempre em um ritmo mais lento e vá aumentando quando dominar o ritmo que está com o tempo você irá ganhar agilidade.

Um **melisma** bem executado precisa ter definição, ou seja, as notas precisão sai com clareza.

A dezenas de exercícios na internet, eu recomendo que faça uma pesquisa e separe 5 exercícios para treinar, mas lembre-se que você não precisa usar melisma o tempo todo esse ornamento assim com os outros são apenas para deixar seu **canto mais bonito** e profissional.

Vou deixar aqui dois exercícios para você já começar a treinar.

1º. Escala diatônica

Pegue a escala de (C) e faça um vocalize subindo e descendo a escala, utilize todas as vogais e use um metrônomo para controlar o tempo. Vou deixa abaixo os desenhos da escala maior e menor de (Dó) para você treinar.

2º. Escala Pêntatônica

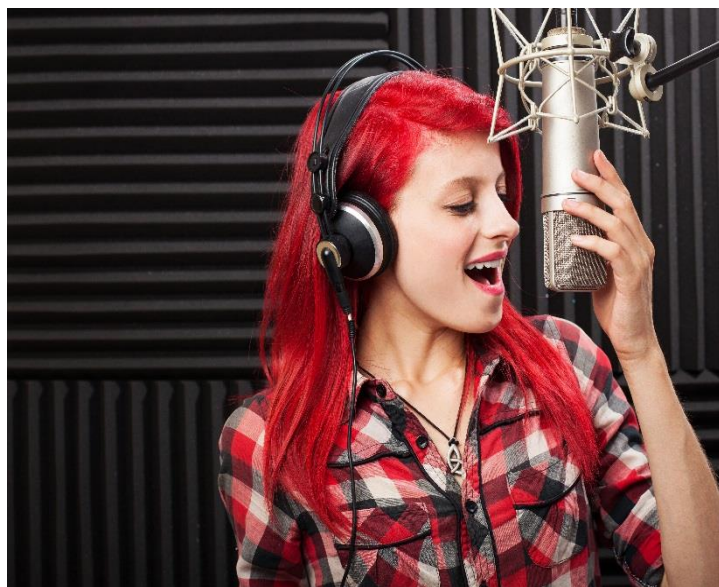
Se você não sabe que escala é esta vou te explicar. Mas saiba que existe muito mais escalas e se você realmente quer se tornar um **cantor profissional**, precisa dominar no mínimo o básico de teoria musical e fazer um [curso de canto completo](#), isso vai facilitar muito sua vida como cantor. Mas este e-book já irá lhe ajudar muito.

Tomando o (C) como nota fundamental temos a seguinte escala melódica: Escala maior = **C – D – E – F – G – A – B**, a escala pêntatônica maior será: C – D – E – G – A ou 1º, 2º, 3º, 5º, 6º graus, já na escala menor de (C) temos: **C – D – Eb – F – G – Ab–Bb**, a escala pêntatônica menor é: C – Eb – F – G – Bb ou 1º, 3º, 4º, 5º, 7º, isso é regra.

- **Escala maior de (Dó ou C):** C – D – E – F – G – A – B
- **Escala pêntatônica maior:** C – D – E – G – A ou 1º, 2º, 3º, 5º, 6º
- **Escala pêntatônica relativa menor:** A – C – D – E – G
- **Escala menor de (Dó menor ou Cm):** C – D – Eb – F – G – Ab – Bb
- **Escala pêntatônica menor:** C – Eb – F – G – Bb ou 1º, 3º, 4º, 5º, 7º
- **Escala pêntatônica relativa maior:** Eb – F – G – Bb – C

Pegue as escalas pêntatônicas e faça como no exercício anterior, fazendo os **vocalizes** com as vogais e lembre-se de usar sempre o metrônomo para aumentar e diminuir a velocidade.

FALSETE



Falsete vem de uma época muito distante onde as mulheres não podia se apresentar nas operas, eram os homens que tinha que fazer os papeis feminino, tinham que usar uma voz falsa dentro do registro da voz masculina. Daí o termo falsete.

Falsete é muito confundido com a voz de cabeça por estarem basicamente no mesmo registro e terem uma sonoridade um pouco parecida, mais são coisas diferentes.

Quando fazemos falsete nossas pregas vocais estão esticadas assim como na voz de cabeça, mas a diferença é que, no falsete existe uma abertura que permite uma maior passagem de ar dando a característica desse ornamento que é de um som mais sujo e soproso. Já na voz de cabeça o som é mais limpo e projetado.

Usamos o falsete em uma música quando queremos dar uma suavidade ou leveza em algum trecho, mas lembre-se que não precisa ser usado o tempo todo.

APOJATURA

A apojatura é mais um **ornamento musical** que consiste em acrescentar uma nota a mais em cima da nota que está sendo executada, pode ser de forma ascendente quanto de forma descendente.

Muitas pessoas já contam fazendo esse efeito, mas não tem consciência dele, quando você for cantar use a apojatura, mais cuidado com os excessos.

No youtube tem exercícios bem bacana para **treina Apojatura**.

PORTAMENTO

Esse efeito é bem legal e fica muito bom quando utilizado corretamente, ele consiste em: quando emitir uma nota simplesmente começamos em uma nota diferente e fazemos uma ligação com a nota que precisamos cantar, como uma subida de pitch.

Um exemplo que usa muito esse ornamento é o cantor “Daniel”.

YODEL

O Yodel é mais um efeito vocal muito bacana, é caracterizado por uma mudança brusca de atuação das pregas vocais. Surgiu na Alemanha e tem como referência o Cantor Alemão **Franzl Lang**, no Brasil temos a dupla sertaneja Chitãozinho e Xororó.

Para que você entenda melhor, quando os músculos das pregas vocais estão vibrando gerando algum tipo de som e é desativada bruscamente mudando assim este som, esta quebra é o que chamamos de **Yodel**.

Para que você possa aprender, **tente fazer este exercício**:

- Cante a vogal (A) na voz de peito e em seguida mude para a vogal (U), mas esta última vogal precisa sair tipo um falsete, ok. Cante as vogais na mesma nota.

Você também pode fazer com as vogais “E” e “I” da mesma forma que no exercício anterior, mas lembre-se de fazer a quebra nas pregas vocais.

DRIVE



Assim com as técnicas mostradas acima o drive também é um ornamento musical. O que constitui esse efeito é a **quebra da continuidade do fluxo de ar** que passa pelas pregas vocais ou a **quebra da frequência fundamental** da nota, causando assim uma distorção na voz.

Obs. Frequência fundamental é o som primário, ou seja, tomando como exemplo o acorde de "Dó maior" a nota "C" é a frequência fundamental já o "E" e o "G" são seus harmônicos.

O gênero musical que mais utiliza este efeito hoje em dia é o Rock, mas outros gêneros se beneficiam também de efeito maravilhoso.

A vários estilos (matrizes) de drive que podem ser gerando através de mudanças musculares da laringe ou **ajustes de shape (trato vocal)**.

É uma das técnicas estudadas no canto por último pelo fato que você precisa primeiro dominar as técnicas básicas de canto, também é recomendado ao estudar drive que esteja sempre acompanhado de um profissional.

ESTRATÉGIA 4 - SEJA UM ARTISTA

Nos pilares anteriores vimos muita coisa técnica e acredito que com tudo que estudamos até aqui você já é **capaz de cantar muito bem**.

Todos esses conceitos técnicos e práticos quando entendidos e aplicados irão transformar sua voz.

Mas todo esse estudo se baseia na seguinte questão, música, então meu amigo, quando falamos em música, estamos falando de:

- Sentimento
- Surpresa
- Emoção
- Etc...



Todo cantor (a) precisa sim dominar a **técnica vocal** para fazer uso dela nas suas interpretações, você pode e deve usar todos os recursos que domina desde que haja coerência, também tome muito cuidado com os exageros.

Você está aprendendo muita coisa aqui que irá lhe ajudar, desde dominar as formas de respirar, uso dos registros vocais, saber projetar a voz até ter a disposição os ornamentos vocais que são ferramentas que farão você brilhar em qualquer apresentação.

Também é fundamental que você entenda a seguinte questão, você precisa passar emoção para seu expectado, não adianta se sua técnica é impecável se você não **transmitir emoção**, não haverá conexão com quem está te ouvindo.

Você precisa passar para seu público o sentimento que o texto está expressando, mas volte a repetir, tome cuidado com os exageros.

USE ARTIFÍCIOS COMO:

- Gesto corporal
- Dinâmica na voz
- Alteração de timbre
- Efeitos vocais
- Interpretação de texto
- Não exagere nos recursos...

Aparte de hoje preste atenção como os artista que você admirar interpretam suas canções, identifique como eles se comportam e o que fazer os diferentes momentos de uma música.

Busque também analisar diferentes artistas, você verá que, por exemplo, Ivete Sangalo interpreta suas músicas totalmente diferente da Maria Gadú que também é diferente do Lulu Santos.

Mescle a técnica com emoção sempre e surpreenda seu público.



ESTRATÉGIA 5 - DICA EXTRA: AQUECIMENTOS VOCAIS

O QUE É?

Não menos importante para **cantar bem** são os exercícios de **aquecimento vocal**, eles nos ajudam a prepararmos tanto nosso corpo quanto o cérebro para soltar a voz.

Os aquecimentos têm como função principal aquece a nossa voz antes de qualquer atividade que envolva a fala ou o canto, assim com os desaquecimentos tem a função de desaquecer.

É fundamental **fazer os aquecimentos vocais antes de qualquer apresentação, aula, treino** ou qualquer coisa que faça que use a voz, também é preciso fazer o desaquecimento da voz assim que terminar as atividades vocais.

POR QUE DEVEMOS FAZER?

Os aquecimentos podem prevenir lesões, também prepara os músculos para um maior desempenho e evita possíveis alterações que podem acontecer.

COMO DEVEMOS FAZER?

É recomendado que faça os exercícios de aquecimento diante de um espelho para que possa corrigir a postura, também é importante fazer os aquecimentos de acordo com seu repertório, ou seja, se você for cantar músicas com notas mais agudas use os exercícios para chegar até essas notas, isso também vale para os graves.

- **Tempo dos exercícios**

Se você for cantar poucas músicas é recomendado que faça os aquecimentos por um período de tempo maior, em média de 20 a 30 minutos, porque sua voz precisa estar 100% aquecida quando começar a cantar.

Já se você for cantar por um tempo maior não precisa tanto tempo, tente começar o show com músicas mais tranquilas, mas é importante que faça.

Obs. Se você estiver muito tempo em repouso e precisar cantar, precisara fazer os aquecimentos por mais tempo porque seus músculos estão muito relaxados.

- **Frequência**

Os aquecimentos precisam ser feitos toda vez que for usar a voz independentemente se você irá se apresentar ou estudar.

EXERCÍCIOS DE AQUECIMENTO E DESAQUECIMENTO VOCAL:

1. PRÉ CANTO

- 1) Alongamento e massagem facial
- 2) Vibração de lábio
- 3) Vibração de língua
- 4) Rotação de língua
- 5) Mastigação
- 6) Cante sons nasais
- 7) Bocejo forçado
- 8) Vocal Fry
- 9) Alternância de pitch (tipo uma sirene)

Existem mais exercícios, você pode fazer uma pesquisa para expandir as suas possibilidades.

Repita para cada exercício uma média de três vezes.

2. PÓS CANTO

- 1) 5 minutos em silêncio
- 2) Sons descendente com **bocca chiusa** (Termo italiano que significa cantar com a boca fechada).

Lembre-se de não fazer nada muito forçado, tudo precisa ser confortável e dentro do seu limite, se **sentir desconforto pare imediatamente** e nunca desconsidere a possibilidade de procurar um profissional especializado na área.

CONCLUSÃO

Neste **E-Book** eu busquei passar todas as ferramentas que você precisa para dominar seu canto e se tornar um grande cantor (a), os assuntos tratados aqui são aplicados em qualquer escola de canto.

Mas utilize este material como um guia para seus estudos, se aprofunde em cada tópico encontrado aqui, pois existe muito mais conteúdo a ser aprendido, mas o que você viu aqui vai te levar sim para outro nível.



Seja paciente consigo, faça os exercícios, ache os seus **registros vocais**, treine sua respiração, estude, estude e estude, para que esteja melhorando cada dia seu canto.

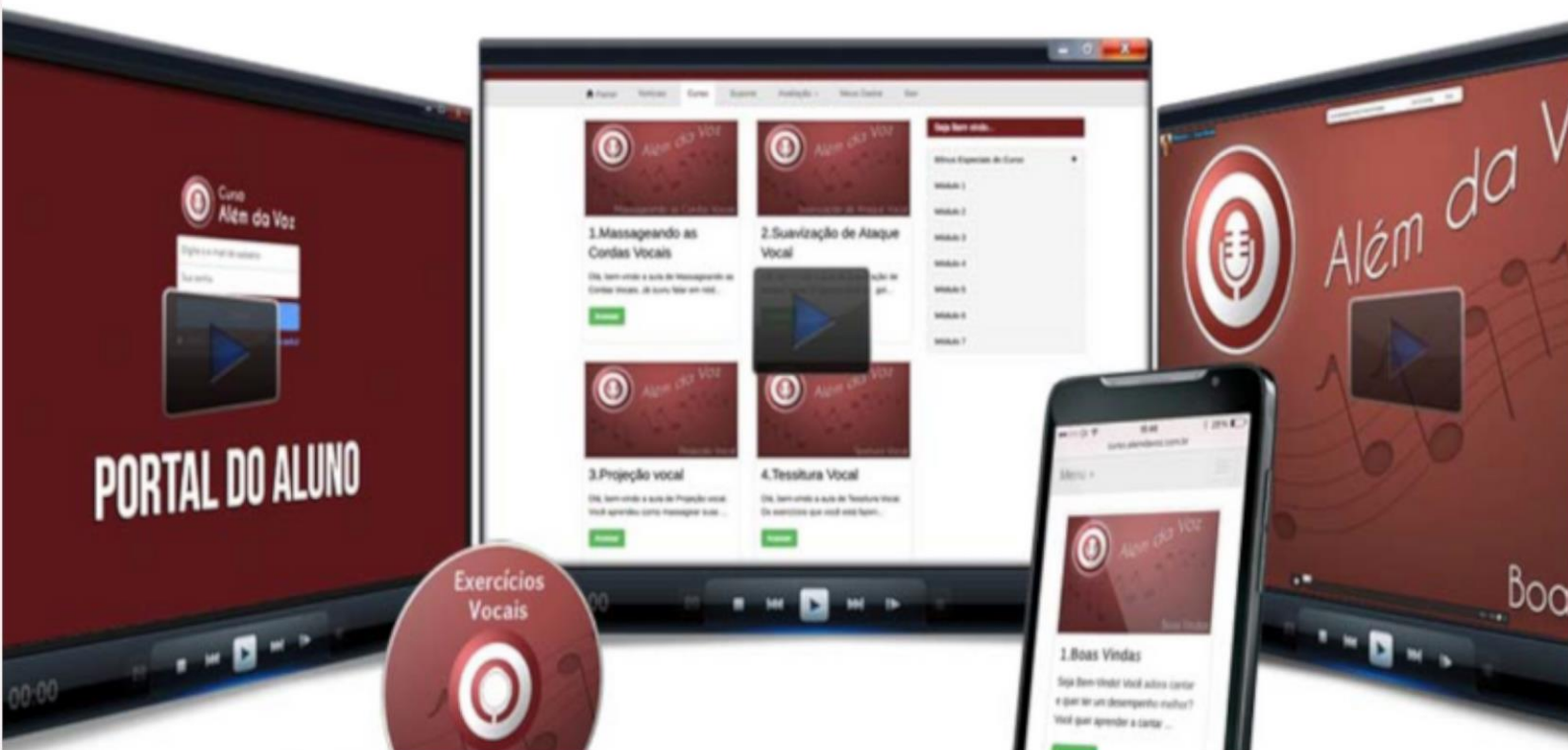
Nunca force sua voz desnecessariamente, seja responsável e acredite em você sempre.

Um grande abraço.

Robson Santos

ALÉM DA VOZ

CURSO DE CANTO ONLINE



QUERO SABER MAIS
Curso de canto online